ANO 25.º SÁBADO, 12 DE MAIO DE 1945 N.º 8067

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 • REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

ECOS

Informações que nos chegam dizem-nos que tudo se prepara, lá fora, para imprimir ao turismo, dentro de alguns meses, um apreciável desenvolvimento, reanimando-se pacificamente os mares, os ares e os continentes. Afigura-se-nos prematuro. O próximo ano deve ainda ressentir-se da guerra e dos abalos que causou.

Afirma-se que os viveres não abundam e que as reparações e reconstruções demandarão pesadissimos e longos sacrificios. Sendo assim, o turismo, como prazer e recreio, tem de continuar de quarentena.

Ver ruinas, cidades aniquiladas, os horrores dum conflito que encheu a terra de espectros, apesar das curiosidades impacientes, não pode nem deve ser oferecido á contemplação dos nomadas, em doida fome de novidades.

■

Os escritores e os artistas — sobretudo os que compreendem a importancia do seu papel construtivo — encontram agora oportunidade para marcar a sua posição, no imenso drama a que assistimos. A Tôrre de Marfim, além de fantástica e abstracta, é um triste refugio para doentes de cisma.

Não seria bem melhor que êles revelassem, com juvenil e quente entusiasmo, a sua intenção de colaborarem eficazmente na criação universal da paz, advogando-a como elemento essencial para se recuperar quanto a guerra destruíu e mutilou?

Todos nós temos deveres a cumprir e tarefas a executar. Tanto a literatura como a arte, caso se escusassem, teriam o destino das cousas que envelhecem no seu buraco, como os sonhos dos morcegos.

■

Incontestávelmente, Portugal não foi á guerra, mas nem por isso ela deixou de vir até nós.

Quando veremos os nossos mercados abastecidos com a abundancia de outros tempos?

Tudo se conseguirá, lentamente — com paciência, coragem e trabalho. Os três anos de estiagem acumularam maleficios sôbre nós. A chuva, se não vem na época própria, gera miseria e infortunio, inundando os lares e espalhando pesadelos.

Não falta quem aconselhe confiança, e também resignação. Achamos preferivel a confiança, porque põe em fuga fantasmas e suspiros. A resignação, geralmente, converte-se em renuncia e esta em fatalismo.

■

Em resposta ao novo embaixador francês, Jacques Maritain, depois de haver apresentado as suas credenciais, Sua Santidade Pio XII condenou o culto da fôrça como contrário ao direito e á moral.

Ninguem tem mais autoridade que o Chefe da Igreja para assim falar.

As ambições e os apetites desmedidos que apelam para a guerra, roubando, devastando e matando, merecem anátema eterno. A fôrça só se dignifica, quando se contrapõe á tirania, á agressão e aos vandalismos insaciáveis.

■

Faz hoje noventa e um anos que nasceu Mergenlhaler, inventor da «linotype». Raros se lembrarão do seu nome e do seu maravilhoso invento.

Citamo-lo por pertencer ao numero dos bemfeitores da humanidade — os que se empenharam em suavisar o trabalho e aumentar o seu rendimento.

A «linotype», com os aperfeiçoamentos que alcançou, significa uma vitória: — a do espírito sôbre a matéria.

■

Parece que na Tracia a perseguição aos judeus obteve êste resultado hediondo — de 30.000 que eram, no principio da guerra, estão agora reduzidos a algumas dezenas. O ódio de raça obtem vitórias espantosas, bastando-lhe para tanto abater os que não têm protecção nem defesa.

Munich reflecte bem

o total desmoronamento
do sistema político alemão

(Do nosso enviado especial NORBERTO LOPES)

MUNICH, 12.—O Dia da Vitória surpreendeu-nos em Munich. O Dia da Vitória numa cidade alemã destruida foi, naturalmente, um dia triste, um dia cinzento, apesar do sol primaveril que doirava as cupulas bizantinas da catedral e os corucheus góticos do Rathaus.

Não foi preciso anunciar o Dia da Vitória para os alemães compreenderem que tinham perdido a guerra. Já o tinham compreendido há muito. E, no entanto, os seus dirigentes, alguns mais fanáticos porventura, ainda acreditavam que a Alemanha ia ganhar a guerra. Um povo derrotado não é um espectáculo agradável: um povo que acreditou em todas as promessas que lhe fizeram e em todas as mentiras que lhe impingiram, como verdades dogmáticas—a felicidade e a paz para mil anos...—que chegou a acreditar na vitória, quando a sorte das armas já estava decidida.

Que resta do orgulho prussiano? Que resta de todo um sistema politico baseado na violência, no ódio de raças e na falta de respeito pela dignidade humana? Tôda a estrutura politica do Terceiro Reich se desmoronou como um castelo de cartas.

Mas a principal vitima da loucura dos homens que dirigiram a politica alemã, além de milhões delas que a guerra fez em todo o Mundo, foi sem duvida o povo alemão.

Até que ponto êsse povo é responsável pela desgraça que o fulminou? Até onde vai a sua cumplicidade nos crimes praticados pelo regime, no gôsto sádico pela violência, pela crueldade de que os campos de concentração são um exemplo eloquente? E' possível que, noutras regiões da Alemanha, o povo se tenha identificado com o regime e as vitórias dos primeiros anos da guerra tenham acordado, no seu temperamento belicoso, entusiasmos irreprimíveis. Na Baviera supomos que não é assim. Esta população, profundamente católica, tem um caracter menos violento, mais cordial do que o doutras provincias do Reich.

A sua propensão para as artes, o seu gôsto pela musica, os seus sentimentos religiosos querem dizer alguma coisa.

Salzburgo fica no sopé dos Alpes bávaros. Viena não é muito longe. Munich tinha qualquer coisa de Viena e de Salzburgo, nos seus tempos felizes de cidade de arte e de cultura. Quere-nos parecer que a população da Baviera tem mais afinidades com a raça austriaca do que com os seus irmãos da Alemanha.

O Dia da Vitória em Munich... Os oficiais americanos e os jornalistas seus convidados comemoraram a Vitória no famoso Ratskeller, o restaurante favorito de Hitler quando ia a Munich. Abriram-se algumas garrafas de vinho do Reno que pertenciam ás caves do «Fuehrer». Trocaram-se breves saudes.

A' mesma hora, camiões militares, carregados de prisioneiros, rodavam por tôdas as estradas. As mulheres acenavam-lhes timidamente com a mão e êles respondiam com um sorriso triste.

Por entre as ruinas da «Cidade Castanha», nessa tarde histórica do dia 7 de maio, que foi a tarde da vitória e que não parecia uma tarde da Alemanha, mas sim uma tarde de primavera ou de outono no Estoril, os ultimos habitantes recolhiam a casa —aquêles que a têm—em passos lentos, como que a demorar o prazer de andar na rua a essa hora, em que o sol ia ainda alto e uma paz doce caía sôbre as margens do Isar. Era a hora de começar o «Couvre feu», a hora do recolher. Eles, com o penachinho petulante no chapeu tirolês; elas, com seus vestidos simples de côres alegres.

Saio do Rathaus e atravesso o centro comercial de Munich, noutros tempos tão animado, tão cheio de pitoresco e de movimento. A Schutzenstrasse, a Karlsplatz, a Neuhauserstrasse, a Marienplatz... aqui, a destruição é total. Não há um edificio em pé. O Museu Militar está também demolido. Em frente, ficava o monumento ao Soldado Desconhecido. Só o tumulo foi respeitado pela metralha. O resto voou em estilhas. Os nomes dos trinta mil mortos da outra guerra, só da cidade de Munich, que estavam gravados nas paredes, jazem em bocados pelo chão. No meio da desgraça, ainda

(Continua na pag. central)

Afundou-se
na costa algarvia
um avião Inglês
Os tripulantes foram salvos por um barco espanhol

MONTE GÔRDO, 12.—(Pelo telefone)—Ontem, pouco depois das 22 horas, voou junto a esta praia, a baixa altura, um avião que em seguida poisou no mar, a cêrca duma milha da costa. Como os seus tripulantes lançassem foguetões, pedindo socorro, partiram para o local um pequeno barco desta praia e o rebocador «Branco e Brito», da corporação dos pilotos de Vila Real de Santo António; mas, quando ali chegaram, já êles haviam sido recolhidos por um barco de pesca espanhol e levados para Isla Cristina.

O aparelho—que era um avião militar inglês da base de Gibraltar—afundou-se, e os seus tripulantes, o comandante, tenente Cross, e mais quatro, ficaram á deriva, num pequeno barco, até á chegada do vapôr espanhol. Estão todos ilesos.

Hitler está sepultado
sob cem toneladas dos escombros da Chancelaria

LONDRES, 12.—A ultima palavra sôbre o mistério do desaparecimento de Hitler é que o «Fuehrer» foi morto por granadas russas em 21 de abril e que o corpo se encontra agora por baixo das 100 toneladas de destroços da Chancelaria do Reich. Esta versão provém de um dos oficiais de ligação de Hitler, citado por Alexander Clifford, correspondente especial do «Daily Mail» junto do Q .G. de Montgomery. O referido oficial disse que Hitler, fatigado e aborrecido, mas de perfeita saude, esperava que Berlim fôsse socorrida pelo norte e pelo sul. Naquela noite, os canhões soviéticos reduziram a Chancelaria a migalhas.

Onde está Himmler?

O paradeiro de Himmler é também um mistério desde que êle se encontrou com o conde Bernadotte em Lubeck, no dia 24 de abril. Os bávaros afirmam que o viram na aldeia de Mittendorf, no «reduto meridional», mas as fôrças norte-americanas enviadas á sua procura não encontraram vestigios dêle. Muito longe dali, em Flensburgo, na fronteira dinamarquesa, um oficial da R. A. F. disse que vira Himmler á janela, mas as pessoas que foram enviadas á sua procura não o conseguiram encontrar.—(R.).

Hitler tinha perdido, há muito, a ideia de ganhar a guerra

HAIA, 12—(De Walter Cronkite, enviado especial da United Press).—«Hitler já sabia, em dezembro de 1943, que não tinha quaisquer possibilidades de ganhar a guerra», foram algumas das palavvras que ouvi dizer a Anton Mussert, um dos «leaders» holandeses, durante a ocupação nazi, aprisionado pelos Aliados, quando o entrevistei na prisão. Acrescentou ainda que a ultima vez que o tinha visto fôra no seu Q. G.

(Continua na 8.ª pag.)

Submarinos alemães
navegam no Atlantico
a caminho da rendição

LONDRES, 12—Numerosos submarinos alemães estão a transmitir sinais de rendição, desde o meio do Atlantico e ao largo das costas da Inglaterra.

Os barcos aliados continuarão a navegar em sistema de combóios até que todos os submersiveis germanicos se tenham entregado.—(U. P.).

Submarino alemão que se rende aos canadianos

HALIFAX, 12.—As fôrças aéreas canadianas da Terra Nova avistaram e capturaram o primeiro submarino alemão a render-se aos canadianos no Atlantico Norte desde a ordem de cessar fogo na Europa.—(Reuter).

Os bispos portugueses
reunidos no seu retiro de Fàtima
só hoje souberam do fim da guerra

(Do nosso enviado especial)

FATIMA, 12. (Pelo telefone).—Com um ceu cinzento e ameaçador, está a decorrer, com grande concorrência de fieis, a peregrinação a Fátima, que êste ano é de acção de Graças Nacional, segundo a determinação dos bispos portugueses, em agradecimento por a Virgem Santissima ter poupado Portugal aos horrores da guerra que ensanguentou a Europa.

Como as anteriores, a peregrinação reveste-se da maior fé e reune na Cova da Iria muitos milhares de pessoas, aproveitando os mais variados meios de transporte que estão aqui chegando durante a tarde. Os ranchos são em grande numero, carregados de farneis e entoando canticos religiosos. Do Sul e do Norte chegam dezenas de autocarros, bem como algumas centenas de automoveis.

Facto inédito desta peregrinação: muitos dos

(Continua na pag. central)

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional, a proposito do 9.º aniversario da nomeação do sr. tenente-coronel Santos Costa para subsecretario de Estado da Guerra, foi ontem prestada homenagem ao actual ministro da Guerra pelo deputado sr. major Cortez Lobão, que fez o elogio do ilustre oficial do Exército e do grande colaborador, sr. dr. Oliveira Salazar. A Assembleia associou-se com vibrantes «apoiados» ás palavras do orador, após o que, por escrutinio secreto, foi votada a perda do mandato da sr.ª dr.ª D. Maria Luiza Saldanha da Gama Van-Zeller, por ter tomado posse do cargo de subdirectora do Instituto Maternal. Passou-se depois á ordem do dia, mais uma sessão de estudo da proposta de lei de coordenação de transportes terrestres. A Assembleia Nacional voltará a reunir, com a mesma ordem do dia, na próxima terça-feira.

TAUROMAQUIA

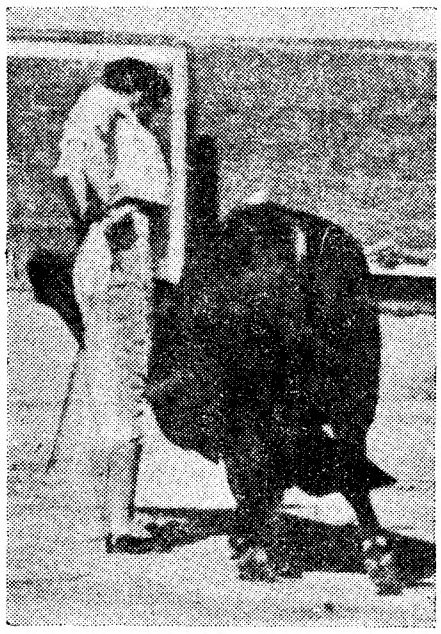
A vacada dos Estudantes de Medicina

Os estudantes de Medicina esperam hoje, ás 18 e 30, na estação do Rossio, os «espadas» que tomam parte na vacada que ámanhã, á mesma hora, dão na Praça de Algés, a beneficio da Caixa de Estudantes Pobres. Da estação do Rossio saírão todos em cortejo pela cidade, acompanhados dos cavaleiros e forcados, passando em triunfo pela bilheteira dos Restauradores, onde ainda há alguns bilhetes para os retardatários.

Amanhã, ás 18 horas

A corrida extraordinária que se não repetirá. Touros do Sr. Dr. Emilio Infante para o cavaleiro dr. Fernando Salgueiro

MANOLETE
ARMILLITA e RIVERA



O passe natural de Armillita e de Rivera, tal como viram os portugueses

O passe natural de Manolete tal como o desenham os espanhois

A bilheteira dos Restauradores está aberta hoje e ámanhã até á hora da corrida, e depois a da Praça do Campo Pequeno.

CAFÉ
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
MINERVA
38, R. José Falcão, 44-C
138, Av. Almirante Reis, 142
Telef. P. B. X. 52249
Serviços de lanches e banquetes
O Salão de Chá, luxuoso e amplo, é o local ideal para o seu «copo de água».
Entrada privativa pelo n. 142 da avenida Almirante Reis

Teatros e Cinemas

«Aida», no Coliseu, na estreia da temporada

Cristóbal Altube, Fidélia Campiña e Augusto Beuf

A' falta duma série de espectáculos de ópera temos presentemente duas, com a estreia ontem realizada no Coliseu.

Foi auspiciosa esta estreia, que escolheu a «Aida», de Verdi, para reatar uma das tantas tradições da nossa vida musical. Não duvidamos de que vamos ter algumas partituras cantadas com os requisitos próprios ao género. Um dêles, o principal, porventura, é o ritmo geral da representação, o aprumo dos cantores, aquilo que não é só hábito do palco mas dignidade e nobreza peculiares na maneira de o pisar. As primeiras figuras que ouvimos e vimos ontem são artistas que, certamente, apanhamos em altura muito diversa da sua carreira; mas é homogénea a colaboração que dão uns aos outros, e não deixam esmorecer o interesse da partitura que não é só brilhante, mas sim maravilhosa como qualidade musical.

Até os elementos do corpo coral, sem serem numeros, são cantores experimentados, com qualidades de timbre e de bom desenho musical que merecem especial aplauso.

Quanto á orquestra, composta de elementos portugueses e, se não estamos em êrro, espanhois, sob a condução do maestro José Sabater, sem ser um nucleo capaz de se haver satisfatóriamente num programa de musica clássica, tem vida, animação, obtendo-se dela contrastes favoraveis ao estilo dramático.

O que deixou mais a desejar foi o grande conjunto do 2.º quadro do 2.º acto, pelo anacronismo demasiadamente visivel dos musicos da tribuna e, mais ainda, pelo desacêrto das fanfarras, além de outros pormenores puramente visuais.

O que ressalvou êsse quadro, em grande parte, foi a intervenção da primeira bailarina, segurissima como técnica, curiosa como tipo, parecendo pôr a sua arte á altura dum sacerdócio e compondo, de mistura com as bases do bailado clássico, figuras e atitudes de caracter hierático da melhor arte.

Agora, mais uns breves apontamentos de pormenor: Fidélia Campiña, a protagonista, continua a impôr-se pela sua primorosa escola de canto. Conchita Velasques, «Amneris», encheu o palco com a sua figura decorativa (nós permitimo-nos achar que abusa um pouco dos movimentos de braços) e cantou e representou o seu magnifico papel com relevo dramático. A sua indumentária, também, é preciosa. Cristobal Altube, «Radamés», usa a cantar dum «vibrato» um pouco precipitado para o nosso gosto; em compensação tem uma grande segurança musical—e é um verdadeiro tenor dramatico. Nem o baritono António Cabanes, nem o baixo Augusto Beuf (já nossos conhecidos, assim como algumas das outras figuras da companhia) têm êsse caracter dramático, mas são vozes sãs, bem tratadas. E não foi merecedor de menos apreço Vicente Riaza, o «Rei».

Para fechar, diremos que os cenários, se bem que não sejam positivamente novos, não eram os do costume, e que tanto neles como em parte da indumentária notámos um certo desejo de rigor de aproximação com o Egipto dos Faraós.

FRANCINE BENOIT

-o-o-o-

EFEMÉRIDES

1915: Canta-se pela primeira vez, no teatro de S. Carlos, o drama lirico «Rosas de todo o ano», original do escritor dr. Julio Dantas, com musica do maestro-compositor Rui Coelho. A mesma peça foi também musicada pelo maestro Augusto Machado e cantada em português, no teatro de S. Luiz, na noite de 4 de junho de 1929.

Atrás do reposteiro

A revista «A Rua», anunciada para o Maria Vitória, deve ser representada fora do Parque, visto as obras dêsse teatro começarem mais cedo. A actual empresa fará apenas a reaparição da opereta «A Invasão», dando por findos os seus trabalhos e sendo o teatro entregue á empresa Rosa Mateus, Ld.ª.

—A peça de Mário Marques para a actriz Maria Matos, intitula-se «Faustino e Comp.ª» e tem no primeiro papel masculino o actor Alegrim.

—Os adaptadores da comédia «A Portuguesa», em ensaios no Variedades, assinam o cartaz com o pseudónimo de «Carlos do Vale».

—Realiza-se brevemente, no Maria Vitória, uma festa de homenagem aos maestros Raul Ferrão e Fernando Carvalho, em espectáculo unico e com programa que deve causar sensa-

(Continua na pag. seguinte)

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA O ESPECTACULO DE MAIOR CATEGORIA DOS ULTIMOS ANOS
PARADA DE BELEZA
GRANDE «FEÉRIE» INTERNACIONAL INTERPRETADA POR
LES MARQUE — LUIS y sus SEIS MUÑECAS
ROSARIO GUERRA — Conchita Perez
BALLET 7 DIABOLINAS — Mery — Mely
Orquestras OS VAGABUNDOS e ARCADIA e outras grandes atracções

CRISTAL DANCING-BAR
HOJE
O mais moderno programa de variedades de êxito absoluto
MARY-MERCHE Y SU BALLET
QUARTETO SUL-AMERICANO CAMAGÜEY
Orquestra CRISTAL E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto-lei que prorroga por um ano o prazo estabelecido no art. 2.º do decreto n.º 18.021, que garantiu durante quinze anos a cada uma das colónias de Moçambique e de Angola, com o diferencial estabelecido pela legislação em vigor, a entrada de 50 por cento da quantidade de açucar anualmente necessária para o consumo do continente, abatida a de 1.000 toneladas que, nos mesmos termos, foi garantida á colónia de Cabo Verde.

■ *Um decreto que autoriza a Administração Geral do Porto de Lisboa a dispôr de 2400 contos, dos fundos pertencentes ao seu Fundo de Seguros para a compra e algumas reparações do prédio sito na rua da Junqueira, 94, para instalação de serviços seus.*

■ *Um decreto que suspende, até resolução ulterior, a execução do regulamento para concessão de terrenos do Estado nas colónias continentais de Africa, aprovado pelo decreto n.º 33.727.*

■ *Um decreto que determina que não seja extensivo aos organismos da Direcção Geral dos Serviços Agricolas situados nas zonas de influencia das associações de regantes o disposto no 4.º do artigo 3.º do decreto 28.653.*

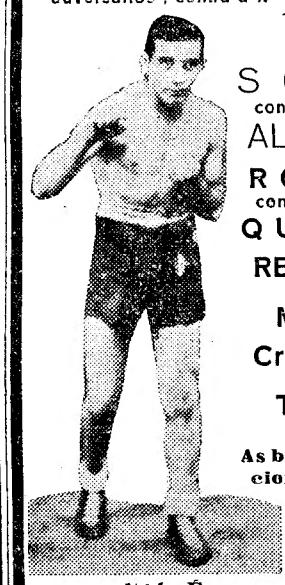
■ *Despacho concedendo á F. N. A. T. uma comparticipação de 188.748 escudos, pelo Fundo do Desemprêgo, para a construção de mais três pavilhões na colónia de férias «Um lugar ao sol», na Caparica.*

O PLANO RODOVIÁRIO

O «Diario do Govêrno» publicou, em suplemento, um decreto-lei do Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, estabelecendo normas para a classificação das estradas nacionais e municipais e dos caminhos publicos e fixa as respectivas caracteristicas técnicas.

Este diploma é acompanhado por perfis transversais das diversas categorias de estradas.

BOX
AMANHÃ (DOMINGO) às 21,30
No ESTÁDIO MAYER
Sessão Internacional
Guilherme Martins
(jóvem pugilista vencedor dos seus 25 adversários), contra a 1.ª série espanhol
Valdés
SOUSA
contra o espanhol
ALBARRÁN
ROCHA II
contra o espanhol
QUINTAS
REBORDÃO
contra
MATEUS
Cruz Passos
contra
Trindade
As bilheteiras funcionam hoje até às 22 H. e abrem ámanhã às 11 H.



«VALDÉS» cientifico pugilista espanhol

Conservação de madeiras

OS MATERIAIS de construção de boa qualidade—pedra, tejolos, telhas, cal e cimento—duram seculos. As madeiras, de um modo geral, têm uma duração muito menor e, por esse facto, devem ser empregnadas com produtos de alta qualidade para as perservar contra os parasitas aumentando consideravelmente a sua duração.

Os ensaios da «Cuprifina», produzida pela Companhia Transformadora de Materias-Primas Nacionais, com sede em Leiria, feitos no Laboratorio do Instituto Superior Tecnico, demonstram claramente as altas qualidades deste produto, que deverá ser empregado nas condições recomendadas pela empresa produtora.

Retiro dos Marialvas
Hoje, ás 21 e 30
Cantam: Noémia Cristina, Maria Loureiro, Arlinda Vitória, Manuel Calixto, Domingos Silva, e o «ás» do humorismo Rogério Fernandes.
Amanhã, «matinée» ás 15 horas.
Noémia Cristina

VERBENA DE CAMPOLIDE
R. de Campolide, n.º 107
HOJE, ás 21 e 30
Fados por: Alive Magina, Adelaide Cardoso, Aurora Sobral, Modesto Maia, Rogério Fernandes, e estreia de *Cidaliza do Carmo*.
Baile nos intervalos.

2.ª FEIRA NO TIVOLI

O NOVO FILME PORTUGUÊS:

A NOIVA DO BRASIL

com PATRICIA LANCASTRE OSCAR DELEMOS VIRGILIO TEIXEIRA • VIRGILIO MACIEIRA ERICO BRAGA • BARROSO LOPES MIMI EXTREMADOURO • UMILTA DE MACEDO • GRACIETE DE MELO POMPEU FARIA, etc.

e a vedeta da Rádio Nacional

MARIA SIDONIO

na canção «MEU AMOR FOI P'RA EUROPA»

Direcção de:

SANTOS MENDES

Digna-se assistir a êste espectáculo Sua Excelência o Senhor Presidente da Republica

MIAMI

ULTIMAS EXIBIÇÕES
DA EXTRAORDINARIA BAILARINA
LOLITA BENAVENTE
e de **MANOLO BULERIAS**

GRANDE ÊXITO DA VEDETA
INA MONTEMAR
ORQUESTRA **CARAVANA**
com **FRED TRINSHER**

NO PROGRAMA:
PYL Y MYL
E SEU BALLET
ISABELITA ARIAS
CARMEN VALLÉS
PILAR DIAZ — MILAGROS ALDERETE — JULITA AMORÓS — MARUJA FERNANDEZ — MARIA MUÑOZ — CHARITO FUERTES E PEPITA SOLANO

CONCHA

O MAIS CARACTERISTICO CABARET DE LISBOA
TODAS AS NOITES
CARMELITA DE CORDOBA — MARUJA CARRERES
MARINA HARWEY — CARMELITA GALLARDO
ORQUESTRA **LUSO-BRASILEIRA** com Alfredo Lopes
E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES
NA PRÓXIMA SEMANA:
MARGARITA RIBAS pela 1ª vez em Portugal

OLIMPIA CLUB

APRESENTA O PROGRAMA N.º 1 DE ACTUALIDADES
ARGENTINO Y MANENA e HERMANAS SOLER
Quatro sensacionais atracções de grande êxito
LOLITA GALLEGO e PILAR DEL REY
Duas insinuantes vedetas do baile espanhol castiço
NUM INIGUALAVEL CONJUNTO ARTÍSTICO

São Luiz — T. 27172—A's 9.30
A irmã do seu criado
com Deana Durbin, Franchot Tone e Pat O'Brien

POLITEAMA Sil TEL. 26305
Confiança no futuro
com John Garfield e Anne Shirley
Hoje, A's 21 e 30

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Encontraram-se à noite
com Joyce Howard, James Mason e Tom Walles

GINASIO — TELEF. 2 0556
A's 21 e 30 — 2.ª semana
REMBRANDT
Pintor de génio
com EWALD BALSER

CENTRAL TEL. 24581
Às 21 e 30 h.
Paga-se para dançar
Acabou o nevoeiro

LYS Tel. 48560 — As 21 e 15
Jack, o estripador
O Pirata Negro

REX Telef. 29656 — A's 21 e 15
Sangue negro
O lustre aldrabão

TIVOLI 2.ª SEMANA
SERENATA BOEMIA
A's 21 e 30 — TELEF. 50595
com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e William Bendix

EDEN
A's 21,30 — Telef. 2 0768
A mulher que não sabia amar
(EM TECNICOLOR)
com Ginger Rogers
«Matinées» diárias

Trindade
A's 21 e 30 — Tel. 20000
A vizinha do lado
Filme de **LOPES RIBEIRO**, com 8 ESTRELAS
«Matinées» diárias

CONDES
A's 21 e 30
Inês de Castro
de Leitão de Barros
com Ant. Vilar, Alicia Palacios, R. Carvalho, Erico, etc.

CAPITOLIO Telef. 27493-A's 21 e 15
PERFIDIA
DE MAL A PIOR

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
JACK, O ESTRIPADOR
O Pirata Negro

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Um entre muitos
com Jackie Cooper

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

ção, pois será organizado com artistas de teatro, de cinema e da rádio.

—Chega ámanhã a Lisboa o actor-imitador Humberto Madeira, que vai ingressar no Avenida. Este artista foi convidado a ir ao Brasil muito brevemente.

—O «Rigoleto» canta-se esta noite, pela unica vez, no Coliseu. Amanhã, «Madame Buterfly» e, segunda-feira, «Lohengrin».

Primeiras exibições

«A mulher que não sabia amar», no Eden

Freud inspira o cinema! E' o que se pode dizer depois de vêr o deslumbrante tecnicolor da Paramount, no qual uma mulher schizoide e neurastenica, retalhada de «tics» psicologicos, é tratada por um medico que, infatigavelmente, procura descobrir-lhe as sensações reprimidas e a expressão dos sonhos. E' claro que, no primeiro plano existe uma comedia ligeira, articulada conforme os canones em que a Ginger Rogers, uma que bailava em incomparaveis parabolas de beleza e hoje é artista dramatica, reina com inconfundivel prestigio.

Quanto a nós, porém, o mais belo são as orgias, os deslumbramentos, as riquezas do colorido. Se um desses epilepticos da côr, um pontilista como Monet, ou um nevrozado de cambiantes á Fialho, viesse a este mundo, e visse o filme ficaria estarrecido, porque supera tudo quanto a visão e a imaginação nos deram até hoje. O realizador consegue plasmar os sonhos. E' entre nuvens, que nós vêmos as mais extraordinarias fantasmagorias de colorido com irisações e refrangencias que parecem fenomenos celestes. Numa estrêla de diamantes, os jogos de luz e de côr devem ser assim numa perpetua renovação de kaleidoscopio. Três grandes cenas de colorido são a destacar: a do bailado do vestido azul, a do casamento e a do circo. A musica, depois deste espectáculo, talvez passe a ter limites concretos, porque o indefinido, o extraordinario, o som sem notas e o volume sem geometria —estão ali em setimo ceu!

Documentarios bons e um jornal de actualidades, onde vemos as atrocidades degradantes para a consciencia humana que se cometeram nos campos de concentração alemães. E' demais! Sai-se horrorizado!—*Visor 42.*

Ópera em S. Carlos

Apresentação de grandes artistas

Dois grandes espectáculos em S. Carlos: o de hoje, ultima representação da opera «Os Pescadores de Perolas», grande exito de Carmen Gracia, Tomaz Alcaide, José Lisboa e Canuto Sabat, que sob a prestigiosa direcção do maestro Annovazzi teve na primeira noite as mais entusiasticas ovações; e o de segunda-feira, com a estreia, em Portugal, da famosa ópera de Falla, «A Vida Breve», sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, e em que se estreia a notável soprano Lola de Aragon, que os críticos de todo o mundo consideram a gloriosa interprete de Mozart e dos grandes autores espanhois e que tem percorrido já os principais teatros da Europa e da América, e da qual Carol Berard escreveu no «Echo de Paris»: «Lola de Aragon, á elasticidade da sua voz, limpida como cristal, junta os multiplos coloridos de perfeita sonoridade e poesia das modulações, o vigor dos agudos e a justeza dos contrastes». No Bailado de Falla, «O amor bruxo», que também sob a direcção de Freitas Branco se dá nesta noite, apresenta-se com as suas gentilissimas bailarinas a célebre Manuela del Rio, que tem entusiasmado todas as plateias desde o Scala, de Milão, até ao Covent Garden, de Londres, e Metropolitan, de Nova York. Este espectáculo é em 4.ª récita de assinatura.

«Rigoletto»

Hoje, em unica representação, no Coliseu

Alcançou um êxito retumbante, como de resto era de esperar, a estreia da Grande Companhia de Opera Italiana, que ontem deu o seu primeiro espectáculo com a majestosa partitura de Verdi, «Aida».

Salvatore Romano, o Duque de Mantua no «Rigoletto»

O publico ovacionou delirantemente todos os artistas, tendo sublinhado com aplausos entusiasticos as passagens liricas mais notaveis da grande opera, que consagrados cantores interpretaram com mestria e saber.

Hoje, em unica representação exibir-se-á a popular opera em 4 actos, «Rigoletto», para apresentação, entre nós, dos cantores de fama mundial Marimi del Pozo, soprano ligeiro, Salvatore Romano, tenor, e Pablo Vidal, baritono.

Nêste espectáculo, que não será radiodifundido, tomam ainda parte grandes artistas liricos, entre os quais destacaremos os baixos Augusto Beng e Vicente Riaza.

Amanhã, domingo, *Madame Butterfly*, para estreia dos formidáveis cantores Maria Lisson e Enrique de La Vasa.

CASABLANCA

CASABLANCA
HOJE — MUSIC-HALL
Maria do Rosário
Trio Riberiz
Albino Gomes
Olga França
a grande atracção internacional
Pilar Alcaide
ORQUESTRA INTERNACIONAL
Fados pelo consagrado cantador
Júlio Proença
RAÚL NERY e SANTOS MENDES
2.ª feira:
Estreia da nova Companhia

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE ás 22 horas, HOJE
Grande êxito da peça em 3 actos, original de **Olga Alves Guerra.**
VIDAS SEM RUMO
Notável desempenho de Raúl de Carvalho, Madalena Sotto, José Gamboa, Maria Clementina, Luiz Filipe, Maria Barroso, Paiva Raposo, Maria C. Real e Pedro Lemos.

AVENIDA TELEFONE: 2 7 2 7 3
HOJE 2 sessões às 20,30 e 22,45
A fantasia de JOÃO BASTOS
A CHAVE DO PARAÍSO
Aos domingos «matinées» às 16 horas e à noite 2 sessões
Em ensaios a revista
A PATUSCADA

VARIEDADES ESPECTÁCULO INTEIRO A's 21 e 45
Ultima semana da deliciosa comédia em 3 actos
O amor não existe
ESTÊVÃO AMORANTE — IRENE ISIDRO, **MARI PAZ — «EM FIM DE FESTA»**
Amanhã, domingo, ultima «matinée»
4.ª feira, 16: **«A Portuguesa»**

APOLO TELEF. 2 6843
2 — SESSÕES — 2
20,45 e 22,45
Grande sucesso da nova revista
BOLACHA AMERICANA
com **Herminia, «Costinha», Carmencita, R. Santos Carvalho, e as atracções Os Ravazzolo, Peggy e Humberto — Maria Sidonio e António Mestre (acordeonista)**
Amanhã domingo, ás 16 horas «matinée»

LUSITANO Palácio S. Roque — Travessa da Queimada, 8-A

Margarida Pereira

Augusto Pereira

A's 21,30
Grandioso espectáculo de Fado com a grande artista da Canção Nacional
MARGARIDA PEREIRA
e mais os consagrados artistas ALICE D'OLIVEIRA, a pequenina artista MARIA FERNANDA, JOSÉ PEREIRA, AUGUSTO PEREIRA e GUILHERME JANEIRO.
AMANHÃ
«Matinée» e «Soirée»
com
ANTONIO CARICIAS
(o Rei do Riso) e mais 8 artistas
Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

A figura

de Eugénio de Castro

foi hoje apreciada

numa conferência

por João de Barros

Mais uma «Tarde dos Poetas» no Jardim Escola João de Deus. Esta tarde, João de Barros falou de Eugénio de Castro. Assistência numerosa, escolhida e interessada, entre a qual se viam os filhos e sobrinhos do grande poeta recentemente falecido. Depois de algumas palavras de apresentação pelo sr. dr. Jaime Lopes Dias, o sr. dr. João de Barros começa o seu trabalho por dizer que considerará Eugénio de Castro, principalmente no aspecto da sua própria e forte personalidade, isolada de qualquer escola ou tendência, porque Eugénio de Castro, diz, excedeu os limites do simbolismo. Explica a grande amizade que ligou o poeta a João de Deus, afirmando que o melhor local para falar de Eugénio de Castro é, precisamente, o lar espiritual do poeta do «Campo de Flôres». Foi para o classicismo eterno, como o de João de Deus, que Eugénio de Castro se orientou, como, aliás, êle próprio o dá a entender na poesia «Ao divino» que fez como prefácio para uma colecção de poemas do grande lirico algarvio. Considera João de Deus um excepcional criador de beleza, mas sem que disso possa depreender-se que êle deixasse de representar e possuir uma verdadeira doutrina, com a sua ética própria. Era um idealista em tudo, com um sentido perfeito de compreensão humana da vida, citando, a propósito, os seus sonetos aos filhos.

João de Barros aponta o calor da poesia de Eugénio de Castro, verdadeira labareda que todos os que conhecem a sua obra absorvem de olhos sôfregos, pelo seu esplendor de beleza redentora.

UMA CONFERÊNCIA
de Carlos Selvagem

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar uma conferência, no Instituto de Medicina Tropical o sr. tenente-coronel Carlos Afonso dos Santos, «Carlos Selvagem», que se ocupa da profissão dos medicos que, no Ultramar e no interior, lutam com esfôrço pela causa d acivilização e da colonização, pela Pátria. O orador, com o conhecimento que tem da vida naquelas paragens, descreve a luta obscura dos médicos no mato, lutando contra o meio e o seu isolamento heroico, com tão admirável como ignorado espírito de sacrifício.

O PORTO pelo telefone
Comemoração da Vitória

PÔRTO, 12—Por iniciativa do consul da França nesta cidade, mr. Eugéne Wernet, foi hoje celebrada, solenemente, a Vitória das Nações Unidas, com uma cerimónia religiosa na igreja dos Congregados.

Ao acto, que teve grande concorrencia de publico, enchendo totalmente o vasto templo, assistiram os representantes das autoridades civil, militar e eclesiastica; consules de todas as Nações Unidas nesta cidade, muitissimas pessoas francesas, inglesas e portuguesas, religiosos, reitor da Universidade, professores de ensino superior, deputados, representantes de colectividades, etc.

No final da missa, o rev. Masse, capelão da colónia francesa evocou as duas datas que a França jámais esquecerá—julho de 1940 e maio de 1945.

A igreja estava lindamente decorada com colgaduras das côres nacionais francesas.

A tarde houve recepção no consulado.

Novo material de incendios

Os Bombeiros Voluntários Portuenses acabam de adquirir três potentes moto-bombas «Escol», sendo uma com o rendimento de dois mil litros de agua por minuto e as outras duas com oitocentos litros.

A experiência realiza-se ámanhã, ás 16 e 30.

Rapaz afogado

Apareceu esta manhã a boiar no rio Douro o cadaver do aprendiz de serralheiro Joaquim da Silva Magalhães, de 15 anos, residente na rua do Senhor de Matozinhos, em Gaia, que pereceu afogado no passado dia 7.

DALADIER EM PARIS

PARIS, 12.—O antigo presidente do Conselho, Eduardo Daladier, foi ontem recebido pelo general De Gaulle. —(Reuter).

Bonitas Palavras
Não Engordam Ninguem

Usar JOIAS falsas não embelezam e são sempre um valor perdido.

Compre verdadeiras na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

UM ACÔRDO TELEGRÁFICO

A missão espanhola

foi recebida pelo ministro

das Obras Públicas e Comunicações

A missão espanhola que vem firmar um novo acôrdo telegráfico entre Portugal e a Espanha e que é formada pelos srs. D. Luiz Rodriguez Miguel, director geral dos Correios e Telecomunicações—que preside—D. Florentino Gonzalez Carrillo, chefe principal das Telecomunicações, D. Miguel Vidal de San José, chefe da secção de Trafego, D. José Maria de Espona Puig, chefe da repartição internacional, e D. Manuely Ruiz Sanchez e D. José Lluch Montaño, foi hoje de manhã inscrever-se nos livros de cumprimentos da Presidencia da Republica e da Presidencia do Conselho.

Pouco depois do meio dia, o sr. engenheiro Cancela de Abreu, ministro das Obras Publicas e Comunicações, recebeu, no seu gabinete, a delegação espanhola.

Ladeado pelo subsecretário de Estado das Comunicações, sr. engenheiro Espregueira Mendes, o ministro das Obras Publicas saudou na pessoa do director geral dos Correios e Telecomunicações de Espanha D. Luiz Rodriguez Miguel todos os componentes da missão, que era acompanhado pelos técnicos portugueses escolhidos para colaborarem no acôrdo entre os quais se conta o sr. eng. Couto dos Santos, administrador geral dos C. T. T.

Fala o sr. eng. Cancela de Abreu

O ministro afirmou que espera ver coroado do melhor exito o resultado das negociações, as quais vão ser iniciadas dentro do ambiente de franca cordialidade que tem caracterizado

Preconizou todas as possiveis facilidades as relações entre os dois países vizinhos.
em matéria de execução e sincronização de linhas e serviços, nomeadamente no que toca ao aperfeiçoamento e aumento de linhas na ligação Lisboa-Madrid e ás rêdes de comunicação fronteiriças ao longo de toda a fronteira.

Resposta da delegação espanhola

Em seu nome e no dos governantes espanhois, o presidente da missão espanhola exprimiu a sua gratidão, extensiva a todos os componentes do Govêrno português e, especialmente, do seu chefe.

Todos os membros da comissão estão animados de espirito de aproximação e boa vontade, para se ligarem aos técnicos portugueses, com o fim de assentar em formulas positivas que correspondam ás aspirações dos dois países, como continuação da politica de aproximação que tem caracterizado as relações nêstes ultimos anos, que nos levaram á manutenção da paz em ambos os povos. E esta paz deve-se—afirmou—ao facto de estarem á frente dos destinos das duas pátrias duas figuras da mais excepcional categoria e inteligencia.

—O acôrdo que se vai celebrar deve corresponder ás necessidades da estratégia peninsular perante os interêsses europeus e mundiais, no capitulo das realizações telegráficas e telefónicas—afirmou D. Luiz Rodriguez Miguel, depois do que endereçou ao sr. eng. Cancela de Abreu as saudações do ministro das Obras Publicas de Espanha e se declarou á disposição do Govêrno português para tudo o que estiver ao seu alcance.

A primeira sessão de trabalhos está a começar, á hora a que fechamos o nosso jornal, na Casa da Moeda.

Amanhã, realiza-se um almôço de homenagem á missão espanhola, no Hotel Império, seguindo-se uma visita á auto-estrada, Estádio Nacional, e um passeio pelo Estoril, pelo Parque da Pena, por Sintra e por Queluz, onde lhe é oferecido um «cock-tail».

Tomou hoje posse
a comissão instaladora
do hospital Sobral Cid

O sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência Social, empossou, esta tarde, no seu gabinete, a comissão instaladora e organizadora do hospital Sobral Cid, edificado em Coimbra, constituida pelos srs. prof. dr. Bissaia Barreto, na qualidade de presidente, e drs. Mário Granada Afonso, médico psiquiatra, e José Gomes Rios, como vogais.

Assistiram, entre outras individualidades, os srs. dr. José Clemente Fernandes, deputado; dr. Guilherme Possolo, director geral da Assistência, e drs. Fernando Correia e Fernando Ilharco.

O sr. dr. Trigo de Negreiros referiu-se ao papel importantissimo a desempenhar pelo novo hospital, que se destina a alienados, e ás dificuldades que os seus organizadores hão-de encontrar no desempenho da sua missão.

O sr. prof. dr. Bissaia Barreto falou em seguida, para pôr em foco as causas e medidas a adoptar na nossa assistência psiquiatra.

A terminar, prometeu a boa vontade e os melhores esforços de todos, para bem servir a causa da assistência.

Em San Francisco
foram apresentadas as emendas às propostas americanas
sôbre mandatos

SAN FRANCISCO, 12 — (Do correspondente especial da Reuter, Paul Scott Rankine) — A delegação russa apresentou hoje, de surpresa, uma serie de emendas ás propostas dos Estados Unidos sôbre mandatos coloniais, emendas que dariam á Russia o direito de veto sôbre certos planos americanos para o dominio estratégico do Pacífico.—(R.).

As funções da nova Sociedade das Nações

SAN FRANCISCO, 12—Sob a presidência do chefe da delegação da Bolivia, Vitor Andrade, a Comissão Técnica da Conferência das Nações Unidas elaborou hoje o programa do debate sôbre a distribuição das funções de segurança na nova Sociedade das Nações, pela Assembleia Geral e Conselho de Segurança. As nove conclusões em que estão incluidas muitas emendas ao projecto de Dumbarton Oaks, reflectem a divisão de opiniões sôbre os poderes da Assembleia Geral, que terão que ser resolvidos pelas algumas vezes já denominadas «Camara Alta e Baixa da Nova Legislatura Internacional».—(R.).

Incendiou-se uma camioneta
que ia para Fátima

LEIRIA, 12.—(Pelo telefone)— Pelas 15 e 15, em frente do Hotel Aviz, no momento em que se procedia ao enchimento de gasolina no deposito da camioneta de passageiros AC-77-00, de S. Pedro de Muel, pertencente ao sr. João Pereira Vileva, o liquido inflamou-se, incendiando-se a camioneta cheia de peregrinos. O empregado Joaquim Mateus, residente nesta cidade, ficou com a roupa em chamas, pelo que houve de despi-lo. Conduzido ao hospital, chegou ali com a parte inferior do corpo muito queimada. Ficaram ligeiramente feridos uma mulher, um soldado e um civil. Compareceram os bombeiros, que extinguiram o fôgo. A camioneta sofreu muitas avarias. O caso provocou grande ajuntamento.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército: *Céu por vezes bastante coberto e alguns aguaceiros locais. Possibilidade de trovoadas. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura com tendência para descer.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 22º; minima, 12º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º,5; minima, 13º,3.*

AUTOMOVEIS DE LUXO
SEM DISTINTIVO
STALL
Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 4 e 6 lugares
Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro
Equipamento especial para noivos
Serviço permanente
R. de Santa Marta, 57-A - Tel: 4 3753

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.
Dirija-se à
ULTRAMARINA
Rua da Prata, 108 (Edifício próprio)—Telefone P. A. B. X. — 2 3348-9 — Estado 205

«Chegou

o momento
de ajustar contas
com o Japão»

declara Nimitz

GUAM, 12 — O almirante Nimitz anunciou que a esquadra aliada do Pacífico está a ser consideràvelmente aumentada com a chegada de novos couraçados, cruzadores, porta-aviões e outras unidades de guerra das Nações Unidas e que, presentemente, se encontra concentrada naquêle oceano, a maior esquadra que jámais a História registou.

Prosseguindo, Nimitz acrescentou:

—Chegou precisamente o momento de ajustar contas com o Japão, que tem já virtualmente cortadas todas as comunicações maritimas com os territórios que invadiu e não levará muito tempo que essas mesmas comunicações não estejam totalmente cortadas. As fôrças navais nipónicas estão também a ser empurradas para a metrópole japonesa e são numerosos os barcos de guerra inimigos que se encontram já engarrafados nos portos onde se encontram, em consequência do elevado numero de minas, que os nossos aviões estão a semear á entrada dêsses portos, os quais deixarão de ser navegáveis. Tenho realmente muita pena que a grande esquadra japonesa não viesse ao encontro das fôrças navais norte-americanas, a fim de travar uma batalha decisiva.

Nimitz concluiu por afirmar que começaram a ser intensificados os ataques aéreos contra o Japão, propriamente dito, e que os mesmos dentro de dois mêses, o máximo, atingiriam proporções realmente gigantescas, em consequência do Japão poder ser já bombardeado não só pelas Super-Fortalezas Voadoras, mas com outros tipos de bombardeiros americanos de proporções menores.—(U. P.).

Outro desembarque em Mindanao

MANILA, 12.—O comunicado diz que elementos duma divisão americana desembarcaram na costa norte de Mindanao, num novo movimento para apanhar a principal fôrça japonesa que resta ainda no sul das Filipinas.—(Reuter).

A peregrinaçã

(Continuação da 1.ª pag.)

carros ostentam as bandeiras das Nações Unidas, e alguns vendedores procedem á sua venda, em cachos de bandeiras coloridas.

Os romeiros vão acampando em volta do Santuário, já mais erguido e cujas obras estão prestes a concluir-se.

Terminado o retiro dos bispos, iniciado no dia 2 do corrente e no qual tomaram parte o sr. Cardial Patriarca, os arcebispos de Evora e Lourenço Marques, arcebispo-bispo de Lamego, bispo-conde de Coimbra, bispos de Viseu, do Algarve, Beja e doutras dioceses, com excepção do de Braga, o sr. bispo de Leiria, em conversa com o nosso enviado especial, disse que o retiro terminara no dia de hoje, e que só então é que tomaram conhecimento de ter acabado a guerra, pois, durante os sete dias não comunicaram com o mundo exterior, nem mesmo os próprios prelados entre si.

Os doentes, já em numero de algumas dezenas, dão entrada no hospital, onde são recebidos com todos os cuidados.

ARCAD
O FAMOSO VIOLINISTA
ALBERTO MAR
Dirigindo a Orquestra

A Noruega

foi dividida entre os russos e anglo-americanos

para efeitos de ocupação

OSLO, 12.—(Do correspondente especial da Reuter) O brigadeiro Hilton, Chefe da missão militar aliada na Noruega, anunciou hoje que os russos ocupariam, apenas, a parte norte da Noruega que já ocupavam e deixariam o resto ás fôrças britanicas e americanas. Isto está de acôrdo com a linha de demarcação combinada, entre os Govêrnos britanico, americano, sovietico e norueguês. Embora os russos ocupem a parte norte do país a missão militar sovietica seguirá para Oslo, a tratar da repatriação de grande numero de prisioneiros de guerra russos na Noruega.

A caça aos traidores continua. A prisão de Moellergarten está tão cheia que muitos «quislings» têm de ser transferidos para o campo de concentração de Orink. Nalguns lugares, os «quislings» estão a resistir. Jones Liz, antigo ministro da Policia, Henain Roostad, chefe da Policia, e Avenar Aiionead, ministro da Justiça de Quisling, ainda resistem numa casa dos arrabaldes de Oslo. Ameaçaram que fariam ir pelos ares a casa e os patriotas a tentassem tomar de assalto. Como os chefes da resistência ordenaram, êsses três homens devem ser aprisionados vivos a todo o custo e, em vista disso, os patriotas mantêm um cordão em volta da casa, na esperança de os aprisionar. (R.).

Entregou-se á prisão um antigo ministro de Quisling

LONDRES, 12.—A rádio norueguesa disse esta madrugada que Sverre Riisnaas, ministro da Justiça de Quisling, se entregara. Era um dos três chefes «quislings» que se mantinham na casa de Stabekk, arrabalde de Oslo. Achava-se inteiramente exausto e disse que aceitaria as consequências daquilo que tinha feito. Acrescentou que os dois outros «quislings» que se encontravam na casa, Jonas Lie, antigo ministro da Policia, e o chefe da Policia Henrik Rogstad, se tinham suicidado.—(R.).

o a Fátima

A' noite, depois do terço do Rosário, efectuar-se-á a prôcissão das velas. A' meia noite, prègará o sr. bispo de Viseu, e amanhã, na missa do meio dia—dos doentes—o sr. D. Teodosio, arcebispo de Lourenço Marques, fará a costumada alocução. Todos os cruzeiros, junto á berma das estradas estão juncados de flores.

Por emquanto, a concorrência é inferior á dos anos anteriores, mas espera-se ainda muita gente.

FOI APRISIONADO

o comandante das «Panzer» ?

LONDRES, 12—Informações recebidas do Q. G. do 3.º Exército americano dizem que foi aprisionado o comandante das fôrças «Panzer» das «SS», que fez frente aos Aliados na Normandia e um dos elementos mais importantes do partido nazi, Sepp Dietrich.—(R.).

IA
O Dancing n.º 1 da Capital
Apresenta, hoje, em estreia
DE RENOME MUNDIAL
TI. MICHELENA
ARCADIA

O «Diário de Lisboa» na Alemanha

No Dia da Vitória

os americanos beberam em Munich vinho da garrafeira do «Fuehrer»

Continuação da 1.ª pag)

há quem conserve o bom humor. Por exemplo, o proprietário dum estabelecimento da Neuhauserstrasse, que afixou êste letreiro na porta: «Esta casa já foi assaltada, não vale a pena voltar a entrar».

A' porta do govêrno militar, contidas pelos soldados americanos, aglomeram-se dezenas de alemães, que pretendem regularizar a sua situação. Mostram-se humildes perante o vencedor. Vê-los circular pelas ruas, trocar timidas impressões entre si, falar em voz baixa e a medo em pequenos grupos, é um espectáculo irreal e verdadeiramente fantástico.

Foram afixados pelas paredes os primeiros avisos das autoridades militares, que os transeuntes param a lêr ávidamente.

Algumas pobres mulheres, de saco no braço, têm todo o ar de ir fazer compras. Onde? Forma-se uma bicha á porta duma padaria, longa, triste, silenciosa.

Num jardim publico, dois velhinhos, curvados sôbre a terra, estão a serrar lenha dum ramo de árvore que a metralha estilhacou. Metem a lenha num carrinho de criança—quem sabe se de algum neto que a morte levou...—e afastam-se em passos miudos, cabisbaixos, vergados ao pêso dos anos e da miséria.

A' nossa volta, numa atmosfera doce de maio, que é o encanto de Munich, tudo são ruinas, desolação e dôr. Munich é bem uma cidade esqueleto, uma cidade morta. Visitámos a Burgbraukeller, a Meca do nazismo, onde Hitler tinha as suas reuniões festivas nos aniversários célebres do partido e onde se deu o atentado contra a vida do «Fuehrer», em 1939. As destruições não são grandes. Mas todo o recheio da antiga cervejaria desapareceu: móveis partidos, paredes esburacadas, papeis espalhados pelo chão. A guerra passou por ali.

A casa onde Hitler fundou o partido, a Stornicker, na Mienerstrasse, está totalmente demolida. O quarto onde êle ficava nas suas vindas a Munich já não existe. Só a Hofbrauhaus, onde teve algumas das mais importantes reuniões com os veteranos do nacional-socialismo, conserva ainda a sua fisionomia medieval poupada, por motivo das suas paredes espessas e das suas caves sombrias, onde se bebia a melhor cerveja de Munich e onde se comiam as melhores salsichas.

O Rathaus, um dos mais belos edificios de Munich, está em parte destruido. Em todo o caso, é o unico edificio publico que se conserva de pé. E' lá que tem a sua sede o comando americano.

Diz-nos o major Keller, a quem foi confiado o govêrno militar da cidade, que a situação sanitária não é tão má como se pode supôr. Há ainda hospitais em condições de funcionar, com instalações para cinco mil camas. Os alemães têm médicos e enfermeiras em numero suficiente para cuidar dos doentes. Os remédios e o material sanitário é que escasseiam. Chegarão, quando muito, para duas semanas.

Mas os americanos procuram resolver êste e outros problemas graves, criados pela ocupação. Já nomearam as novas autoridades alemãs, escolhidas, em geral, entre os homens mais conhecidos pelas suas ideias antinazis e que se mostram dispostos a colaborar com os Aliados, num louvável espirito de conciliação.

De 830 mil habitantes, que tinha antes da guerra, Munich está reduzida a pouco mais de 400 mil. Libertaram-se, aqui, 65 mil estrangeiros, compelidos a trabalhar pelos alemães. Metade eram franceses.

No meio desta destruição, desta penuria, desta desolação e desta miséria, ainda há industrias que estão a trabalhar.

O «Couvre feu» começa ás sete da tarde e termina ás seis da manhã. Durante a noite, ouvem-se ainda tiros isolados na cidade. Dizem-nos que alguns prisioneiros de Dachau se evadiram e vagueiam por entre as ruinas. Têm-se dado assaltos, roubos, latrocinios.

A' saida do Rathaus, quando recolhiamos ao hotel, um foragido do campo de concentração pedia asilo aos soldados americanos. Procurava-se fazer-se entender com uma ansia aflitiva.

—*Zem kamerad... Dachau...*

Polaco ou russo, o seu aspecto era lamentável e a sua algaraviada impressionante.

Passa por entre soldados americanos, de espingardas aperradas, uma fila de presos que não respeitam a ordem de recolher e vagueavam pela cidade. E' um cortejo triste, que desfila de presos que não respeitaram a iluminada de quando em quando pelos farois dos automóveis que sacodem as trevas em derredor e descobrem caras macilentas, expressões fatigadas, corpos acabrunhados. Destrocos humanos, náufragos dum temporal que passou, vitimas da loucura dos homens. O seu sofrimento clama justiça e a sua fome pede pão.

Emquanto a humanidade não tiver asseguradas estas duas necessidades essenciais, a guerra continuará periódicamente a flagelar o Mundo.—*N. L.*

Em Hamburgo

havia centenas de submarinos ainda por acabar

HAMBURGO, 12 — (Do correspondente especial da Reuter, Denis Martin)—Entre as pedras espalhadas pelas docas e a água manchada de oleo, ao longo das paredes calcinadas do edifício da «Fôrça pela Alegria», vêem-se centenas de carcassas de submarinos parcialmente construídos. Não se trata dos tipos usuais com que os alemães esperavam dominar os Aliados, mas de submarinos novos e melhores, de grande raio de acção e capazes de fazerem grandes viagens de milhares de milhas no alto mar. A' entrada das docas estavam avisos em 10 linguas, dizendo que os gatunos seriam punidos com a morte.

Entrei nas oficinas de montagem dos grandes motores de submarinos «Augsburg-Nuremburg» e encontrei ali prova indiscutivel de que o comando alemão planeara, até ao fim, tudo para fazer uma guerra submarina sem tréguas, como o melhor meio de continuar a luta. Aqui e em outros lugares escaparam ao bombardeamento dos Aliados fábricas de peças e de montagem no valor de centenas de milhares de libras, fábricas que só foram abandonadas pelos operários poucos dias antes da conquista da cidade.

Por outro lado, soube categóricamente que o pôrto de Hamburgo poderá ser utilizado por navios de alto mar dentro de algumas semanas e que já o está sendo pela navegação costeira e que a alimentação e os equipamentos militares essenciais destinados ás tropas britanicas e á ocupação da Alemanha passará também a ser feita por êste pôrto. Calcula-se que o pôrto de Hamburgo poderá receber 4.000 toneladas de material por dia no fim de junho e que em breve estarão em condições de tráfego 46 quilómetros de molhes.—(R.).

Em perseguição de Himmler

nos Alpes austriacos

PARIS, 12.—Numerosos elementos do 7.º Exercito norte-americano estão a seguir de perto Himmler, nos Alpes austriacos, proximo de Salzburgo. Os camponeses da região declararam ter visto Himmler, recentemente, numa casa que estava a ser fortificada por fôrças nazis das S. S.—(U. P.).

EM 3 LINHAS

Completou 25 anos de existencia o «Correio dos Açores», cuja direcção cumprimentamos.

///

O testamento (1577) da Infanta D. Maria, filha de D. Manuel, embora conhecido dos eruditos, foi publicado no ultimo boletim, 25-26, da Assistência Social. E' muito curioso.

///

A tapeçaria de Bayeux e os alabastros ingleses são o tema das conferencias de arte que sir Eric Maclang realiza no Instituto Britanico, nas próximas quarta e quinta-feira.

///

Amanhã, das 11 30 ás 15 horas, a Emissora Nacional transmitirá apenas as cerimónias de Fátima, só depois s ouvindo o programa habitual.

///

Depois de amanhã, segunda-feira, ao meio dia, celebra-se, na igreja de S. Roque, por iniciativa da embaixada do Brasil, um «Te-Deum» pela vitória dos Aliados. Não há convites especiais.

///

Num aviso, para efeitos da procissão de Santo Cristo em Ponta Delgada, o capelão determinou: «Aos cavalheiros, embora esposos, não é permitido virem de mistura com as senhoras».

///

Um grupo excursionista intitulado «Vê lá se te aguentas» realiza uma festa num restaurante que se intitula «O sol quando nasce é para todos». A boa disposição não desaparece com as preocupações do dia a dia.

O lançamento à água

de dois novos arrastões

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se, no estaleiro naval da C. U. F., com a presença de membros do Govêrno, autoridades de Marinha e dirigentes das organizações corporativas, a cerimona do lançamento á agua do 5.º e 6.º arrastões com que, nos ultimos anos, foi aumentada a nossa frota bacalhoeira: o «Pedro de Barcelos» e o «João Alvares Fagundes».

Os dois navios, que vão para a agua, praticamente concluidos, devem poder efectuar uma safra, ainda no corrente verão.

As autoridades foram recebidas pelos srs. D. Manuel de Melo, em nome da C. U. F., comandante Henrique Tenreiro, delegado do Govêrno junto dos organismos corporativos da pesca e pela direcção da Sociedade Nacional de Armadores, proprietaria dos dois navios.

Um lugre lançado na Gafanha

AVEIRO, 12.—(Pelo telefone).—Nos estaleiros da Gafanha foi esta tarde lançada á água mais uma unidade para a frota bacalhoeira nacional, o navio-motor «Viriato», propriedade da firma Armazens José Dinis da Costa, de Lisboa, e construido por mestre Mónica.

Trata-se dum magnifico barco de 4 mastros, com 52 metros de comprimento, deslocando cêrca de 900 toneladas. Possue todos os requisitos modernos e é dotado dum motor de [illegible] cavalos, dispondo de boas instalações para uma equipagem de mais de trinta homens comandada por João Fernandes Matias, de Ilhavo.

Presidiu á cerimónia o governador civil de Aveiro, dr. Cirne de Castro. Assistiram várias individualidades, como o presidente da Camara Municipal, capitão do pôrto, comandante Alvaro Carvalho, presidente da Junta Autónoma da Ria e Barra, jornalistas e outros convidados.

Depois de bênção a menina Rosa de Matos Mónica quebrou na proa do «Viriato» a tradicional taça de espumante.

MUNDO GRAFICO

Numero comemorativo da Vitória a sair no proximo dia 30

AVISO

A Emprêsa do Mundo Gráfico previne todos os seus agentes, tabacarias e o publico em geral que termina impreterivelmente no dia 15 do corrente a inscrição para o numero monumental da Vitória. Depois desta data não se responsabiliza por pedidos.

MÓVEIS-ESTOFOS
Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante
R. DO MUNDO, 111-113

A TITULO DE PROPAGANDA

a Green Mfg. Corp. U. S. A.

oferece um estojo de luxo completo para barbear

CONTENDO

UMA máquina de barbear da National Razor C.º, New York

UM pincel para barba, americano esterilizado

DEZ laminas com ranhura aço azul da Sheffield Mfg. Corp., Newark N. J.

Preço de reclame 38$50

incluindo despesas de cobrança

CANETA de tinta permanente E. L. New York com uma linda lapiseira, num lindo estojo, com aparo sobressalente platinado e de Iridium incluindo uma caixinha de minas americanas especiais para a mesma lapiseira

PREÇO DE RECLAME 68$50

A' cobrança mais 1$80

Horas de distribuição em Lisboa: das 9 ás 19
Sábados das 9 ás 15

Distribuidor exclusivo:
J. LIBROWSKI
Av. Santos Dumont, 48, 2.º, Dir.
— LISBOA —

T. S. F.

Reparamos, trocamos e vendemos aparelhos das melhores marcas a pronto e em 12, 18 e 24 prestações.

Supersom Radio

Costa & Brito, Ld.ª—R. Conceição, 35, 1.º Lisboa—Telf. 2 4253

Distribuidores da
EMERSON RADIO (NEW-YORK)

SE DESEJA POUPAR
TEMPO E DINHEIRO

Use só esta excelente
Lamina sueca para barba
A' VENDA NAS BOAS CASAS

Pensão Belga

Primorosas instalações em Pa, lacete proprio—R. Actor Tasso, 11-Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*»

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

AMPARO!

ESTORIL
IMPORTANTE
LEILÃO

de MOBILIAS MODERNAS, ADORNOS, LUSTRES DE CRISTAL, «CARPETTES» ESTRANGEIRAS, PRATAS, CRISTAIS, FRIGORIFICO e um esplêndido

AUTOMOVEL «PACKARD»

Amanhã, às 14 horas e às 21

VIVENDA DE S. MARCOS — RUA ANGOLA

(Junto ao Casino)

Por retirada do Ex.mo SR. MINISTRO DO URUGUAI será vendido pelas maiores ofertas todo o valioso recheio que guarnece a residência do Distinto Diplomata, constando de:

Rica mobilia de escritório moderna, bonito modêlo, com chapas de cristal, 5 peças armários-ficheiros, máquina de escrever «*Smith Premier*», jogos da maples, candeeiro de cristal, «carpette» estrangeira, estante grande para livros, mesas de centro, esplêndida mobilia de salão, com majles e cadeiras estofadas, armários e mesas espelhadas, armário-bar com instalação eléctrica interior, mesa de centro com tampo de cristal, cómodas com lindo trabalho de embutidos e bronzes, papeleira com embutidos em pau santo e rosa, armários franceses, quadros a oleo, gravuras inglesas coloridas, bom aparelho-móvel de T. S. F. com «pik-up», da acreditada marca «R. C. A.»; jarras de cristal, «bibelots» e cortinados, «carpettes» estrangeiras, *bonita mobilia de quarto* para casal em ôlho de perdiz, com 2 camas e colchoarias de lã; mobilias de quarto esmaltadas, divãs, armários-roupeiros, roupas de linho, colchas, atoalhados, bordados, etc.; *sumptuosa mobilia de sala de jantar* em pau santo com cristaleira encorporada e cadeiras estofadas de fina tapeçaria, com 17 peças; jôgo de maples de boa pele, grande «carpette» estrangeira, mesas de chá desmontaveis, serviços de finas porcelanas para jantar, chá e café; bom faqueiro inoxidável para 12 pessoas, serviço de vidro lavrado, cristais, salvas e serviço de prata cinzelada, tabuleiro de prata, um bonito par de serpentinas de prata cinzelada, pratos cobertos de casquinha, terrina da C.ª das Indias, pratos brasonados, encerador eléctrico, fogão de cozinha circular, mesa, louças e vários utensilios de cozinha, camas de ferro e um frigorifico «Electro-Lux» em estado novo, etc., etc.

N. B.—O AUTOMÓVEL «PACKARD» é conduite, tem 20.000 km. e 6 rodas bem calçadas.

Esta importante almoeda é feita pela

Sociedade de Leilões, L.da

TELEFONES: 2 3413 e 4 1167

Direcção de: JAYME SILVA — Pregoeiro: AUGUSTO MESQUITA

MADRID
Toledo e Escorial

29 DE MAIO — 3 DE JUNHO

EXCURSÃO NO «LUSITÂNIA-EXPRESSO»

Hoteis de 1.ª categoria—Inscrição aberta até ao dia 15

PREÇOS ESPECIAIS

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES

LISBOA: R. do Arsenal, 124 — Telef. 26391-95
PÔRTO: R. Mousinho da Silveira, 30, 2.º — Telef. 5938-39

Companhia da Africa Occidental Portuguesa

S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia a reunir no dia 30 de Maio, pelas 16 horas, na Rua de S. Julião, n.º 190, 1.º, afim de:

1.º—Discutir o Relatorio e Contas da Administração e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1944;

2.º—Eleger os Corpos Gerentes para o triénio de 1945-48.

Lisboa, 12 de Maio de 1945.

Na falta do Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
O Maior Accionista
BANCO DA AGRICULTURA

Santo Amaro de Oeiras

Boa moradia, bela vista, com garage, vaga, quintal e jardim, perto do comboio, 260 contos. Telef 52591.

C. M. L.

Regularização e embelezamento do C. 28 de Maio—Arranjo do lago pequeno

Em 29/5, ás 11 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra.

O prazo de execução é de 60 dias e o de garantia de 360.

O programa do concurso e as condições gerais do caderno de encargos foram publicados no «Diario Municipal», n.º 2.245. As condições especiais serão publicadas no «Diario Municipal», estando patentes, com o projecto, na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 h.

O deposito provisório de 2.000$00 é efectuado na C. G. D. C. P., com guia passada pela 1.ª Rep. da D. S. F., até á vespera do concurso.

Lisboa, 9/5/1945.

O Presidente,
a) *A. Salvação Barreto*

BOLACHA AMERICANA
"NABISCO"

A MELHOR MARCA — MELHOR QUALIDADE

Sempre novas remessas à venda nas boas casas

PALMAROSA

SABONETE QUE NÃO TEM SEMELHANÇA COM NENHUM OUTRO, NACIONAL OU ESTRANGEIRO

SABONETE Á BASE DE OLEO DE PALMA OLEO DE COCO AZEITE DE OLIVEIRA

FÁBRICA SANTA CLARA

LISBOA - PORTUGAL

MOBILIAS

Renascença, talha primorosa. Inglesas e D. João V. Quartos e C. Jantar modernas. Tapetes Arraiolos. Visite-nos antes de comprar. C. Sacramento, 6 (ao Chiado).

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D. CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

MOBILIAS

Ao preço da fabrica. Renascença. Inglesas e Modernas. Não compre s/ nos visitar. Deposit. da fabrica: No Porto, R. Firmesa, 521. Em Lisboa, Alm. Reis; 59.

AUTOMOVEIS

e fourgonettes, diversos modêlos, troca-se e vende-se com grandes facilidades de pagamento

VIEL, L.DA

RUA RODRIGUES SAMPAIO—61

AMPARO!

D. Maria Leonarda Judice de Sousa Cabrita

FALECEU

Domingos Cabrita, Ema Judice Cabrita Pacheco, João Guerreiro Pacheco, Maria Leonia Judice Cabrita Pacheco e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua chorada esposa, mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da rua Gomes Freire, 193, 2.º, Esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

Agencia Silva—Telf. 21.287

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram, pela janela, na residência do sr. Carmo Meirinho, na rua do Loureiro, 6, rés-do-chão, e furtaram roupas e objectos, cujo valor se ignora.

MACACA ENDIABRADA.—Silvina Conceição Costa, moradora na rua do Marquês de Ponte de Lima queixou-se á Polícia, e com tôda a razão, contra uma vizinha que é feliz dona de uma macaca, animal que anda á sôlta, e morde em quem lhe apetece. A senhora Silvina foi ontem atacada pela macaca, ficando muito ferida, assim como uma sua filha de 14 anos, recebendo ambas tratamento no hospital de S. José.

AGREDIDO A' PAULADA

Foi vítima duma espera e barbaramente agredido, á paulada, em Vila Nova de Ceira, o trabalhador Joaquim Martins, de 55 anos, que depois de tratado no hospital da Universidade, veio para Lisboa e foi internado no hospital de S. José.

DESASTRE

COLHIDO POR UMA CAMIONETA—Na calçada do Marquês de Abrantes foi hoje colhido por uma camioneta um rapaz que aparenta treze anos. Foi conduzido ao hospital de S. José, e deu entrada, sem fala, na Sala de Observações.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Luiz de Oliveira Guimarães realiza hoje, ás 22 horas, na Casa de Entre-Douro e Minho, uma conferência sôbre «O monóculo de Eça de Queiroz».

—Na Casa da Comarca de Arganil, na rua da Fé, 23 1.º, vai realizar-se mais um ciclo de conferências culturais, sôbre musica, colonização, direito, folclore, decoração e turismo, pelo antigo ministro, dr. João de Deus Ramos, pelos advogados drs. Ferreira Deusdado e Vasconcelos Carvalho, pelos escritores e jornalistas Gastão de Betencourt e Armando Borges de Aguiar, pelo médico e artista dr. João Carlos Celestino Gomes, e pelos altos funcionarios e publicistas, drs. Jaime Lopes Dias e José Cardoso. A primeira conferência é no dia 24, pelas 22 horas, sôbre «Os beirões na colonização de Angola», pelo sr. Armando Borges de Aguiar e as restantes realizam-se nas quintas-feiras seguintes.

CARTEIRA ROUBADA

Ao sr. Luiz Augusto Machado foi roubada uma carteira, com dinheiro, e documentos. A carteira já apareceu e o dinheiro não o voltará a vêr, mas havia documentos relativos ao levantamento de pneus que só a êle aproveitam e muita falta lhe fazem. Pede a sua devolução.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Para comemorar o quarto aniversário da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, realiza-se ámanhã, pelas 13 horas, no restaurante Suiço, um almôço de confraternização.

TRABALHOS ESCOLARES

E' inaugurada, na próxima segunda-feira, ás 16 horas, a exposição anual de trabalhos do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira.

BAILE DE BENEFICÊNCIA

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, nas salas da Associação de Beneficência Luiz Braille, um baile a favor da sócia Deovina Marques, abrilhantado pela orquestra-«jazz» da instituição.

FESTA DE ESTUDANTES

Realiza-se hoje, ás 22 horas, no ginásio do Liceu de Camões, a festa de despedida dos finalistas do Instituto Industrial de Lisboa.

MUSEU DO TRABALHO

Os corpos gerentes do Centro Escolar Republicano Almirante Reis, acompanhados de professores, alunos, associados e suas familias, vão ámanhã, pelas 15 horas, visitar o Museu do Trabalho organizado pela Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário».

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

RUA PINHEIRO CHAGAS, 16-R/C (ao Saldanha)

Telefone 43139

Consultas: das 11,30 às 12,30 e das 16,30 às 18

Banhos, tosquias e tratamentos por agentes físicos

Na **Clínica do Carmo**

Largo do Carmo, 6 e 7—Telefone 28842

Consultas de manhã, das 14 e 30 às 16 e das 8 às 19

✝

D. Guilhermina da Silva Pagani

FALECEU

Luiz Pagani, seus filhos e mais familia, participam o falecimento da sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó e parente, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 15 horas, da rua Almeida e Sousa, 25, 1.º, esq., para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

DESPORTOS

FUTEBOL

O Belenenses nos quartos de final

O Belenenses está emfim qualificado para disputar os «quartos» de final da Taça de Portugal, interrompida pela fôrça das circunstancias.

O Belenenses passou á tangente. Os seus elementos empregaram-se o menos possivel (Rafael constituiu um modelo expressivo de jogar apenas a *medida necessária).* Esforçando-se pouco—podiam ter jogado bem. Mas jogaram mal. Sem atinar no conjunto.—por deficiência de colocação no terreno. *Consentindo* as evoluções do adversário.

O Estoril Praia produziu futebol de bom nivel, ligado e de regular combinação. Como vem acontecendo no futebol português, não se destacaram valores. E' aí, mesmo, que está a virtude do grupo de Augusto Silva. Quando se joga como o Estoril jogou—deveria um *team* ganhar. Mas uma coisa é a justiça. Outra, os «goals». Os desafios ganham-se, marcando bolas. O vencido dominou—mas não traduziu práticamente esse dominio. E o Belenenses aproveitou-se do caso. Que melhor exemplo que o da Corunha? Os espanhois têm, por exemplo, seis oportunidades e aproveitam-nas numa percentagem rasoavel. Os portugueses têm as mesmas ocasiões, e desperdiçam-as. Só nisso o futebol vizinho se conserva superior ao nosso. O que é muito, evidentemente. No resto, em organização de jogo e plano de ataque e defesa, já não estamos em condições de receber lições.

Voltando ao encontro do estádio do Lumiar queremos ainda afirmar que dificilmente se poderá fazer bom futebol num campo duro e pedregoso, com todos os inconvenientes que resultam do facto. Muito vai fazendo o jogador português a quem os campos duros infligem grandes torturas!

Os «goals» foram marcados por Quaresma, Mota e Rafael. Linhas:

Belenenses—Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mário Coelho, Quaresma, Armando, José Pedro e Rafael.

Estoril Praia—Valongo; Pereira e Ferreira; Oliveira, Mateus e Julio Costa; Lourenço Bravo, Mota, Raul Silva e Fialho.

A arbitragem de João dos Santos Junior levantou protestos. O Estoril Praia protestou o resultado do encontro. Não chegámos a compreender o motivo da expulsão do avançado-centro do Estoril. De resto, a arbitragem foi deficiente.

O Belenenses segue hoje, no Lusitania-Expresso, para Madrid. Os seus *internacionais* juntar-se-ão naquela cidade á «équipe» nacional que vai jogar em Basileia a 21 próximo.

A festa de despedida de Francisco Albino

Realiza-se amanhã a festa de despedida de Francisco Albino. Do programa constam: 1.º—Desafio de futebol entre um grupo misto de jogadores de vários clubes e a 1.ª categoria do Atlético Club de Portugal; 2.º—Parada atlética; 3.º—Desafio de futebol Benfica-Sporting para a disputa da taça Francisco Albino.

A direcção do Sport Lisboa e Benfica convida as colectividades desportivas a fazerem-se representar na parada atlética, e pede-lhes que notifiquem a sua anuência para a secretaria do S. L. B.

Francisco Albino, dedicado jogador do Benfica, merece inteiramente esta homenagem, a consagração dum jogador de futebol que é um desportista com por cento.

Belenenses-Real de Madrid

COMUNICADO

O Clube de Foot-ball «Os Belenenses» informa que para o encontro a realizar no seu campo com o **Real de Madrid Clube de Futebol** no dia 30 do corrente, podem desde já e até ao próximo dia 17, inclusive, ser feitas marcações na sede do clube, rua da Junqueira, 534. Telef. 81-397.

Nos dias 18, 19 e 21 serão entregues tôdas as marcações. Os sócios do clube terão entrada gratuita, mediante a apresentação do seu cartão e cota do mês de maio, para o lugar de Superior.

Os prêços dos bilhetes são:

Peão...	10$00
Bancada de pista (numerada)	30$00
Bancada—Sectores A e C... ...	50$00
Bancada—Sector B...	60$00
Camarotes de 5 entradas... ...	300$00

O encontro terá inicio pelas 19 e 15 horas, precedido de um jôgo de juniores.

DE LUTO

Orlando da Silva Franco

Realiza-se amanhã, pelas 10 horas, o funeral do sr. Orlando da Silva Franco, tipógrafo nas Oficinas Gráficas da C. P., onde, era muito estimado por colegas e superiores.

O falecido, que contava 28 anos, era filho do tipógrafo sr. Lyster Franco e da sr.ª D. Maria da Silva. O funeral sairá da casa mortuária do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João, onde o corpo será sepultado no talhão privativo dos bombeiros voluntários da capital, visto o extinto pertencer ao corpo activo dos Voluntários Lisbonenses.

Isidoro Ribeiro

Com grande acompanhamento realizou-se esta tarde o funeral do sr. Isidoro Ribeiro, comerciante muito respeitado em Campolide e cuja morte se verficou há dias. Era pai da sr.ª D. Felicidade Ribeiro Letria, casada com o nosso amigo sr. Joaquim de Oliveira Letria, funcionario do Banco Fonsecas, Santos & Viana e avô do sr. Jorge Ribeiro Letria e da sr.ª D. Maria de Lourdes Ribeiro Letria. O corpo ficou depositado em jazigo de familia.

LEGAÇÃO DE FRANÇA

O ministro de França e o pessoal da legação desejam exprimir os seus mais sinceros agradecimentos a todos os amigos que lhe manifestaram a sua simpatia pela França, por ocasião da Vitória. Um e outros acham-se particularmente sensibilizados com as expressões de amizade e as felicitações contidas nos inumeros telegramas e cartas que lhe foram dirigidos e aos quais não lhes foi ainda possivel responder.

A população de Paris

PARIS, 12 — A estatistica publicada pelo Ministério da Alimentação indica que a população de Paris, incluindo o Departamento do Sena, atinge actualmente perto de 4.500.000 habitantes.—(Reuter).

Um violento incendio

VILA REAL, 12.—Cêrca das seis horas de hoje, manifestou-se violento incêndio num predio do lugar de Tourinhas, próximo da avenida Visconde de Carnaxide, no bairro da Estação do Caminho de Ferro, pertencente a João Viela, encarregado geral da fábrica de ceramica. O predio era habitado, além do proprietario, por Maria Alves, viuva; pelo soldado da G. N. R. Adelino Ribas e pelo ferroviario Aquilino Costa. Houve dificuldade em salvar os locatarios, devido á violencia do incendio.

Os prejuizos são calculados em 150 contos, estando apenas seguro o predio, pela importancia de 50 contos. Os haveres dos locatarios não estavam seguros.

Octavio Mangabeira

regressou ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 12—O chefe da oposição, antigo deputado e ministro das Relações Exteriores, Octavio Mangabeira, que tem estado exilado no Chile e em Nova York, desde 1930, regressou hoje a esta capital e foi entusiásticamente recebido no aeroporto. Octavio Mangabeira seguiu para a Praça Floriano, onde se reuniram milhares de pessoas num comício político em que foi calorosamente aclamado. Octávio Mangabeira veio para tomar parte na campanha eleitoral do candidato democrático á Presidência, general Gomes.—(R.).

VINHO VERDE NATURAL

"VERDE ATEI"

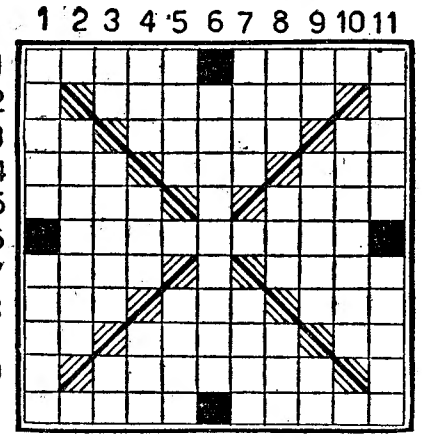
SERVIDO AO ALMOÇO E AO JANTAR

ALIMENTA E DISPÕE BEM!...

R. ALEXANDRE HERCULANO, 100-E — TEL. 62267

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 959



HORIZONTAIS—1—Rasgão. Ultimo apelido do viajante e escritor português que acompanhou S. Francisco Xavier ao Japão. 2—Cidade antiga da Asia Menor á beira do Cácio. 3—Abreviatura da unidade monetaria alemã. Trono. Antes de Cristo. 4—Coragem. Ermos. Tambem. 5—Espaço. Peixe escombrida de que no Algarve se fazem excelentes conservas. 6—Tomar. 7—Ribomba. Espécie de formiga grande com asas. 8—Mofar. Amarra. Consentimento. 9—Andava. Natural da Grécia. Interjeição representativa do estrépito de desmoronamento. 10—Prazer. 11—Poente. Sumo de uva antes de acabar a fermentação.

VERTICAIS—1—Patibulo. Gorgeio. 2—Habitaria. 3—Iniciais que representam o regime politico da nação. Tornar a pôr. Batraquio. 4—Bases. Altar. Nome duma letra (pl.). 5—Cinchos. Curva de abobada. 6—Titulo de várias personagens historicas de Inglaterra, a mais celebre das quais foi a que veio a ser Ricardo III. 7—Autores. Procedem. 8—Intimo. Nome de mulher. Criado grave. 9—Em o. Impios. Artigo definido. 10—Atordoar. 11—Avaliem. Competidor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 958

HORIZONTAIS—1—Ares. Alfa. 2—Lot. Iró. Eis. 3—Elcano. Crime. 4—Saco. 5—Cl. No. Azo. 6—Treze. Grito. 7—Ice. Tu. Gó. 8—Ruir. 9—Atena. Mansôa. 10—Dar. Roo. Olé. 11—Alça. Alas.

VERTICAIS—1—Além. Cada. 2—Rol. Cri. Tal. 3—Etc. Leclerc. 4—As. Zê. 5—Inane. Ar. 6—Froco. Tumor. 7—Oc. Guião. 8—Ar. Rn. 9—Leipzig. Sol. 10—Fim. Oto. Olá. 11—Ases. Pães.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 94

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	G	O	S	M	A	■	C	R	E	M	E
2	O	D	I	A	R	I	E	I	S	■	R
3	D	A	N	O	■	F	I	M	■	P	E
4	A	L	A	■	D	E	A	■	A	R	A
5	S	I	■	I	O	N	■	O	V	O	S
6	■	S	I	A	R	■	I	D	E	M	■
7	I	C	A	M	■	A	R	E	■	E	M
8	D	A	S	■	T	U	A	■	A	T	A
9	O	S	■	P	O	R	■	M	E	I	S
10	S	■	R	E	P	A	R	A	D	A	S
11	A	C	U	S	A	■	A	R	O	S	A

JOSE' BARROS

No vapôr «Serpa Pinto» chega ámanhã, ás 8 horas, á gare maritima, o sr. José de Barros, filho do nosso prezado camarada Mário Barros, que em Ponta Delgada sofreu, há cêrca dum mês, um grave desastre de que resultou a amputação da perna esquerda.

O sr. José Barros regressa já restabelecido, graças aos bons cuidados dos médicos, dos oficiais seus superiores e camaradas.

Aqui

está um conselho de amigo: barbeie-se todos os dias, num instante, usando Loção Balsâmica

KIT

AUTOMÓVEIS

BATE-CHAPA

PINTURA

ESTOFADOR

MECANIC

LUBRIFICAÇÕES-LAVAGENS

Estação de Serviço

AUTO-TRIUNFO

R. Santa Marta, 56-F

O povo alemão vai receber

uma parte dos 12 milhões de toneladas

de géneros americanos para a Europa

WASHINGTON, 12—O povo alemão, nas zonas ocupadas pelas fôrças britanicas e americanas, receberá grande parte dos 12 milhões de toneladas de géneros alimentícios que os Estados Unidos se preparam para enviar para a Europa nos próximos 12 mêses, segundo se informa autorizadamente nesta cidade.

Funcionários americanos falaram do facto como de «uma necessidade nada agradável», mas acentuaram que a mortalidade alemã ficaria, de contrário, consideràvelmente mais baixa que a do resto da Europa.

Os técnicos que regressaram de uma recente visita acentuam que os géneros de dispensa na Alemanha se encontravam quási esgotados e que os Aliados serão forçados a fazer fornecimentos para travar a fome e a mingua. Êsses fornecimentos dependem, porém, em grande parte, das colheitas que o povo alemão recolherá, assim como de a Russia permitir ou não as exportações da zona que foi confiada ás tropas do exército vermelho. A parte ocupada pelos russos inclue a maioria das terras aráveis da Alemanha e, segundo noticias preliminares, essas terras devem produzir colheitas muito melhores do que se esperava.

Acima das necessidades da Alemanha, os funcionários acentuam que êsses 12 milhões de toneladas não chegam, sequer, para as necessidades apresentadas pelos países da Europa; e os Estados Unidos devem ter dificuldade em fornecer mesmo êsses 12 milhões.—(R.).

A perspectiva das colheitas alemãs é relativamente satisfatória

LONDRES, 12—(Do correspondente especial da Reuter junto das fôrças britanicas que se encontram na Alemanha, Doon Campbell)—Oitenta por cento das sementeiras da Alemanha foram efectuadas em campos esburacados pelas granadas. Milhares de hectares de terras férteis estão preparados para sementeiras que devem alimentar mais de 60 milhões de pessoas.

O brigadeiro R. N. Lewis, que faz parte do govêrno militar do general Dempsey, disse que a colheita parece muito boa, mas que o fornecimento de braços para os trabalhos agrícolas constitue um grande problema. Milhares de pessoas de variadíssimas nacionalidades, deslocadas das suas terras, estão vivendo agora em casa dos lavradores. E' preciso fazer o recenseamento dos trabalhadores até julho. A maioria dos refugiados é de velhos, mulheres e crianças, incapazes de trabalho especializado. E' preciso utilizar prisioneiros de guerra, procurar tractores, cavalos, enfardadeiras e fábricas de moagem.. Todas as carroças e cavalos que aparecem nas estradas são apanhados pelas pessoas que se encontram deslocadas das suas terras.

A segunda tarefa britanica é conseguir que mais de um milhão de alemães tenha alimentação. Até agora, as reservas alemãs têm chegado, mas não se pode prever o volume de importações que se tornará necessário, se bem que se espere que haja um excedente exportável.

Milhares de hectares da Alemanha ocupados pelo 2.º Exército possuem alimentos suficientes. O intendente geral dos abastecimentos do Schleswig-Holstein, declarou que os alimentos chegavam para alguns meses.

A população das cidades alemãs está sentenciada a viver nas caves ainda durante muitos meses. Os alemães têm passado uma vida como a da população de Londres e as dos países da Europa ocidental. Não se concebe, entretanto, que a população viva em tais condições porque pode dar lugar a uma epidemia e, portanto, a um importante problema sanitário.

Os alemães não podem esperar por açucar e gorduras em rações que se aproximem das normais, mas terão que comer.

Os prisioneiros alemães estão reparando e pavimentando as estradas e serrando madeira para a reconstrução de Hamburgo e das casas destruídas. —(Reuter).

Outro campo de concentração

onde foram praticadas

verdadeiras atrocidades

LUBECK, 12.—O major Angus Mackenzie informou que, quando Neustadt, na costa do Báltico, foi tomada pelas torpas britanicas, se descobriu, nas proximidades, um campo de concentração alemão onde foram cometidos horrores comparáveis ás maiores atrocidades de Belsen e Buchewald. Aquêle campo tinha estado cheio de prisioneiros de guerra e de presos políticos, homens e mulheres. Os sobreviventes estavam num estado de magreza incalculável. Muitos prisioneiros haviam sido ferozmente martirizados. Perto do campo encontrámos uma barcaça com 148 corpos de mulheres brutalmente mortas a tiro e o mar tem arrojado á praia centenas de corpos atravessados por balas. Um sobrevivente disse que haviam saído dois barcos carregados de prisioneiros de guerra aparentemente para a Dinamarca, mas que os barcos foram atacados pela aviação e se incendiaram. Então os homens tiveram que se lançar á água, onde os alemães os metralharam. Só desta vez o numero de mortos atingiu 4.000. No campo encontravam-se prisioneiros holandeses, polacos e elevado numero de russos. Os sobreviventes começaram a receber cuidados médicos logo que as fôrças britanicas ocuparam o campo, e estão tão fracos que não conseguem andar. —(Reuter).

O dr. Funk

figura entre os prisioneiros em poder dos americanos

PARIS, 12.—O Q. G. Aliado anunciou que as forças do 7.º Exercito norte-americano capturaram cêrca de 200 funcionarios dos ministerios de Berlim, incluindo preponderantes individualidades nazis, assim como muitos funcionarios das embaixadas japonesas em Berlim, Paris, Italia e Austria. Entre os japoneses presos figuram o embaixador do Japão em Berlim, general Hirohsi Oshima.

No numero dos alemães presos figuram o dr. Walther Funk, presidente do Reichsbank e ministro da Economia, o dr. Hans Heinrich Lammers, chefe da Chancelaria do Reich, e o dr. Wilhelm Ohnesorge, director geral dos Correios e Telegrafos de Berlim.—(U. P.).

Enxovais de criança

Com uma interessante exposição de roupas e enxovais para criança, abre na proxima segunda-feira, dia 14, na rua Antonio Pedro, 58, 2.º, a casa Tridal, Ld.ª.

Nova ofensiva americana em Okinawa

GUAM, 12.—O 10.º Exército americano lançou ontem de manhã um forte ataque, avançando 1 quilómetro ao longo da primeira frente de Okinawa, diz o comunicado do almirante Chester Nimitz.

O avanço americano foi conseguido a despeito dos violentos ataques aéreos japoneses e de numerosos ataques e tentativas de infiltração durante a noite de quinta-feira. A 6.ª divisão de fuzileiros navais americanos avançou 800 metros ao sul da testa de ponte da foz do rio Asa, chegando a 1 quilómetro de Naha, capital de Okinawa. Uma série de ataques aéreos nipónicos contra as fôrças americanas, ao largo de Okinawa, danificou 3 unidades navais ligeiras. Mais de 40 aviões atacantes foram abatidos.—(R.).

MANILA, 12.—O comunicado de Mac Arthur diz que a fôrça de desembarque consolidou a sua testa de ponte, avançando 6 quilómetros para o interior. As fôrças australianas e holandesas avançaram 3 quilómetros em Tarakan, em Borneo, chegando a uma distancia de 3 quilómetros de Karcengan, junto do extremo sul da ilha. Os japoneses combatem ainda violentamente no centro da ilha.—(R.).

Recomenda-se prudencia quanto ao noticiário das operações no Oriente

LONDRES, 12.—Um oficial da censura militar disse que, depois da capitulação da Alemanha, espalhou-se uma onda de conversa descuidada acêrca dos movimentos que estão a desenrolar-se no Extremo Oriente e que tal facto vem perturbar sèriamente os serviços das autoridades de fiscalização:

—O povo não parece acreditar que há agentes japoneses espalhados por toda a parte, tentando ouvir qualquer informação que lhes possa ser util para a sua causa.—(U. P.).

Chegaram à Escócia

oficiais da marinha alemã

que vão indicar a posição das minas

LONDRES, 12—Nove oficiais da marinha alemã, nomeados pelo comandante-chefe da Noruega, para se encontrarem com a comissão de oficiais britanicos e noruegueses, chegaram de avião á Escócia e foram levados para um navio de guerra, a fim de revelarem onde se achavam os campos de minas secretos de forma a que os navios britanicos e noruegueses possam seguir o mais brevemente possível para a Noruega. A comissão principiou os seus trabalhos ao cair da noite.—(R.).

Morte dum diplomata britânico

LONDRES, 12.—Faleceu sir William Grenfell Max Muller, que foi ministro da Grã Bretanha em Varsóvia, de 1920 a 1928, e que era neto do poeta Wilhelm Muller.—(R.).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

THE BRITISH EMBASSY desire to correct the error which appeared in their statement in this newspaper yesterday. The Thanksgiving Service on Sunday, May 13th, will take place at 11 a. m. and not at 10 a. m. as stated and those who wish to attend are asked to be in their places by 10. 45 a. m.

O material

que se destinava ao desembarque na Noruega vai para o Japão

WASHINGTON, 12. — Informações colhidas nos meios militares dignos de confiança dizem que o material anfíbio que estava guardado na Grã-Bretanha para a invasão da Noruega e, possivelmente, da Dinamarca e das ilhas do Canal, vai ser transferido para o teatro de guerra do Extremo Oriente e acrescentam que algum dêsse material já vai a caminho do Comando de lord Mountbatten. Dêste material fazem parte barcaças anfíbias e outro material de desembarque.—(R.).

O almirante Horthy

é considerado pelos jugoslavos

criminoso de guerra

BELGRADO, 12.—A rádio desta cidade anunciou ontem á noite que o govêrno da Jugoslavia deve pedir a extradição, para julgamento, do almirante Horthy, antigo regente da Hungria, e do Primeiro ministro hungaro, Bardossy, como criminosos de guerra. Esta decisão segue-se ao relatorio da Comissão de Crimes de Guerra do Estado jugoslavo em que «se estabelece que Horthy e Bardossy são culpados do morticinio de 20.000 jugoslavos pelas tropas e pela policia hungaras nos distritos de Banat e Bacaka».—(R.).

OS AMERICANOS

vão entrar em Berlim

PARIS, 12.—De acôrdo com o marechal Zhukov, as tropas norte-americanas que se encontram proximo de Berlim, em numero de muitos milhares de soldados, entrarão brevemente na capital alemã e desfilarão pela Unter den Linden, que é a maior avenida de Berlim.—(U. P.).

Os últimos dias de Hitler

(Continuação da 1.ª pag)

da Prussia Oriental, em dezembro de 1943 e que lhe tinha pedido para renovar a garantia de conceder á Holanda um govêrno próprio que ficaria sob a nova ordem europeia.

Hitler respondeu-me—disse Mussert—que não poderia garantir o futuro da Europa. A unica esperança que restava a Hitler consistia num acôrdo entre a Alemanha, os Estados Unidos e a Inglaterra para combater o bolchevismo.

Depois de ter ouvido estas palavras ao ex-Fuehrer da Alemanha, disse que nunca pudera estar com Hitler, devido ao facto de Himmler se encontrar sempre no seu caminho. Mussert disse ainda que previra a derrota do seu povo e da Alemanha e que apresentava o testemunho de Seyss Inquart, proeminente nazi, para provar que todos os dias ia ao gabinete deste chefe alemão para implorar socorro para o seu povo.—(U. P.).

Goering diz que Hitler sofria de perturbações mentais

LONDRES, 12.—Ao ser entrevistado em Augsburgo o marechal Goering declarou acreditar absolutamente que Hitler tivesse morrido, manifestando ainda a opinião de que o Fuehrer, por se encontrar muito doente, sofrendo de perturbações mentais, se tivesse mais tarde suicidado. Ao ser-lhe preguntado a que atribuia o facto de se não encontrar o cadaver de Hitler, Goering respondeu:

—Estou convencido de que a morte do Fuehrer se verificou em data anterior áquela em que o seu falecimento foi anunciado, a-fim de permitir que o seu corpo fôsse transferido para lugar seguro e evitar que os russos se apoderassem dele.—(U. P.).